

Assignaturas
Seis mezes 5\$000
Pagamento adiantado
—>:(←—
REDACÇÃO E OFFICINAS
PRAÇA BOA-VISTA
—>:(←—
NUMERO AVULSO 200 RS.

O REBATE

Assignaturas
Anno 10\$000
Pagamento adiantado
—>:(←—
REDACÇÃO E OFFICINAS
PRAÇA BOA-VISTA
—>:(←—
PUBLICAÇÕES, A PREVIO AJUSTE.

Director e Proprietario—V. LOYOLA

E' o jornal de maior circulação do interior do Estado.

ANNO III

JORNAL INDEPENDENTE

CEARA'—Sobral—Sabbado, 1.º de Maio de 1909

NUM. 3

MAIO EM FLOR

Tinge-se o céu do azul, o mais celeste,
Astros fluctuam pelo espaço; as flores
Roupagens de setim, de varias cores
Vestem louças. Pelo arvoredado agreste,

Que um manto verde, caprichoso, veste,
Passa a brisa subtil, cantando amores;
E ao ouvir da brisa os festivos rumores,
Freme de gozo, o lugubre cypreste.

Trinam as aves á sorrir. Em cada
Voz, ouço um poema, em cada flôr, um riso,
E em cada beijo, uma canção sagrada;

E em meio d'esta subita alegria,
Maio desponta em pleno Paraiso,
Cantando o nome excelso de Maria.

Camocim, 1.º de Maio de 1909.

Nestorina d'AVILA.

Pelo transitio publico

Muitas são as reclamações que temos recebido, sobre o estado intransitavel da estrada que vae desta cidade para a serra grande, com escala pelo vasto e populossissimo sertão da Jaybara e outros pontos proximos e longinuos,—por que, é bem certo o que diz a sabedoria popular: — «por qualquer caminho se vae á feira.» Baldados têm sido, até agora, essas reclamações de quantos por alli transitam, e nós, por nossa vez, temos perdido o nosso precioso tempo, levando-as ao conhecimento do poder competente,—surdo e impassivel aos justos reclamos dos que pagam para ter o que precisam! . . .

Não cançaremos, porém, de clamar, se bem que convencidos de que nada absolutamente conseguiremos. E' bem conhecida a indiferença e o menosprezo que nos votam, a nós e ao povo contribuinte, a maior parte dos que nesta terra se acham investidos de certas parcelas de poder—na esultante pretensão, talvez, de não dar importancia aos que gyram noutra esphera de acção, sacrificando embora os mais rudimentares principios do justo.

Já uma vez dissemos e agora o repetimos—não porque sejamos pregoeiros da anarchia ou desrespeito aos publicos poderes:—saiba o povo fazer valer os seus direitos, já que as auctoridades não sabem cumprir os seus deveres.

Essa difficuldade deve ser removida. E' uma vergonha para esta terra, que, a poucos kilometros da área urbana, uma estrada de grande movimento commercial esteja interrompida, não offerecendo

transito seguro aos que por ella navegam. Nós não estamos na Meruoca ou na Barra do Macaco. E nem é de suppor que os sentimentos e educação civica dos que entre nós se acham investidos de funções de tanta relevancia, sejam eguaes aos que porventura possa ter essa pobre creatura que é o velho Macambira, ou esse outro mandão de aldeia que é o sr. Joaquim dos Santos. E' impossivel. . .

Muito acertadamente andará o povo, no dia em que tomar a iniciativa de fazer respeitar a sua soberania. Não serão por certo os que usurpam os seus direitos, os que o ludibriam, os que o roubam cynicamente que terão de julgalo.

A lei acima de tudo, mas quando esta não passa de um mytho—que valha a força da razão.

O povo é soberano.

V. Loyola.

AVISO

O Dr. Souza Pinto, previne a seus amigos e clientes que reabrirá o seu consultorio Odontologico no dia 10 de Maio.

O nosso apreciado amigo sr. capitão Angelo Siqueira Passos Filho, de Viçosa, em delicado cartão participou o seu casamento ao director desta folha, realizado no dia 17 de Abril proximo, com a exm.ª senr.ª D.ª Isolina Santos de Siqueira Passos.

Aos noivos os nossos mais sinceros parabens.

A «EMPRESA FONTENELLE acaba de chegar á esta cidade com um importantissimo Cynematographo fallante, illuminado á luz electrica, fitas de pura actualidade, e estreará provavelmente terça-feira proxima em nosso «S. João».

Ao que informam dos lugares onde tem trabalhado a «EMPRESA FONTENELLE», merecem ser apreciadas as suas funções, pela variedade das fitas e nitidez da luz.

G: tos pela delicada visita do seu representante.

Carruicel Montanha-Russa

O sr. Craveiro Filho, recentemente chegado á esta cidade, acaba de instalar á praça Menino Deus um Carruicel Montanha-Russa, que funcionará, segundo nos disse, ás terças, quintas, sabados e domingos, «saio nos dias chuvosos,» que serão substituidos pelo dia immediato.

Agradecemos ao sr. Craveiro a gentileza do convite que nos dirigiu para as funções do seu Carruicel e desejamos-lhe um prospero facolhimento.

De Jacaré acha-se entre nós o nosso amigo major Victaliano F. de Miranda, negociante e correspondente do *Rebate* naquella povoação.

Carta aberta

Nobilissimo amigo e Sr. V. Loyola

Lendo o ultimo n.º do vosso conceituado hebdomadario—*O Rebate*—nelle, com sentimento, deparei com um artigo, em linguagem menos cortez, epigraphado «AVISO» sob o nome do meu bom amigo Sr. Antonio Pereira de Menezes, referindo-se ao Digno Vigario desta Freguezia, Padre Dr. José Tupinambá da Frota. Deparei com sentimento, disse eu; porque, conhecedor dos bons sentimentos do nosso virtuosissimo Vigario, posso asseverar-vos e aos vossos leitores, que mal o conhecem, que sendo elle dotado, como é, de uma educação a mais apurada, que, em tudo, moldura o seu bom coração á tratar a todos, com a maior polidez e gentileza, não será elle que irá de algum modo, perturbar a paz, de que tanto necessitam os multiplos affazeres do nosso bom amigo Menezes que, com os bons sentimentos religiosos e civis que folgo de suppor, conhecerá mais tarde, como toda a Freguezia de Sobral, que o seu virtuosissimo e laborioso Vigario, que tanto já tem feito nesse breve espaço de tempo de sua proveitosa gerencia na Freguezia, outro intuito não tem, em todos os seus actos, sinão o melhoramento material e moral de tudo que está sob sua jurisdicção, e que, por tal só é merecedor de toda consideração e respeito de seus bons freguezes.

Nem desanimará, por certo, o Rever.º Sr. Padre Dr. Tupinambá da Frota, diante de quaesquer entraves, de occasião, que por ventura lhe appareçam, na execução de seus bons desejos de melhorar o q' em seu animo illustrado e operoso achar que deve ser melhorado. Muito soffreram e trabalharam os seus dignos antecessores, Vigario Antonio de Carvalho, natural de Iguarassú, (Pernambuco), que quando a bella cidade de Sobral de h. je, era ainda a fazenda Caissara, começou sua matriz (1746), contando apenas com sua boa vontade e como trabalho remunerado de pobres indios; Vigario Manoel da Fonseca Jayme, natural de Olinda, que continuou sob os mesmos auspicios, o trabalho do seu antecessor; Vigario Ribeiro Pessoa, de saudossissima memoria, que foi incançavel em trabalhar, por espaço de 22 annos, que tantos foram os do seu vicariato, tendo a gloria de deixar sua matriz por acabada (1783), para o estado de então, tendo-a já inaugurado e nella celebrado a 1.ª missa, em 1781; sem fallar do muito que fizeram os não menos dignos de saudosa memoria Jorges de Souza (Francisco e Vicente), quasi por 50 annos completos; e, ultimamente, esse venerando velhinho, Mr. Souza Lima, que Deus ainda conserva entre nós; os quaes todos, ajudados pelos bons sentimentos do bom e generoso povo de Sobral, a deixaram no imponente estado, em que hoje se ostenta magestosa. E já muito tem feito e ainda muito tem que fazer o Revmo. Sr. Padre Dr. Tupinambá da Frota, Digno Vigario actual, para que se possa dizer que ella está perfeitamente acabada, de modo a não necessitar mais de cousa alguma.

Avante, pois, Rem.º Sr. Vigario! Os meus desejos são que um dia se possa dizer que a matriz de Sobral é a mais bella Igreja do Ceará

Acceptai, amigo e Sr. Loyola & :

PADRE JOSÉ RAYMUNDO BAPTISTA

Vistou-nos o Sr. Serafim Barroso de Oliveira, negociante em Santa Cruz.

Chamamos a attenção dos leitores para a publicação que o sr. Barroso faz inserir na 2.ª pagina.

*Cartas e cartões diversos, de saudações pela passagem do 3.º anniversario d'*O Rebate*, tem recebido o nosso DIRECTOR,—de Granja, Camocim, Ipú, Santa Cruz, Cariré, Massapê e outros pontos, que são outras tantas provas robustas do conceito que ha conquistado a nossa folha e do carinho com que ella é recebida em toda parte.

Isto significa, de modo compensador, o apoio que nos dispensa a opinião publica, de quem a panna independente de V. Loyola, vibrante e forte, vae dia a dia merecendo adhesões de sympathia e apreço, auxiliada por estes bons e leas companheiros de lides que conosco trabalham, e por um corpo lusidio de collaboradores dos melhores, que transformaram *O Rebate* num jornal verdadeiramente util á collectividade, primando sempre pelo desassombro com que se bate pela santa causa da VERDADE E DA JUSTICA, tão vilipendiadas nos tristes tempos que correm.

A todos—o penhor da nossa gratidão, com a segurança de que nem um só dia deixaremos de estar ao lado do povo,—custe o que custar! . . .

A' PREPOTENCIA dos dominadores truculentos, offereceremos a resistencia do nosso character, alliado a este patriotismo e coragem que nunca nos abandonam, nos momentos mais difficéis.

Pela causa da verdadeira democracia, que é uma aspiração de todo brasileiro que ama á sua Patria, não pouparemos sacrificios. E, na certeza de que um dia triumpharemos, proseguiremos impavidos, apoiados nesse forte esteio que é a opinião da maioria dos bons cearenses, quicá da população de todo o paiz, que nos tem acompanhado, felizmente, desde os nossos primeiros passos neste caminho escabroso, por entre uras e cardos.

Que importa a grita descompassada dos maldizentes? Elles, coitados, são uns pobres filhos de Deus, a quem a sorte, de todo ávara, nem concedeu o direito de pensar e agir livremente, como a nós outros.

Compaixão para elles, que acima do justo põem o interesse vil e sordido.

Pobres alimarias, bem dignas certamente da cangalha e do acicate do satrapa dessa vil feitoria, a que está reduzida o Ceará!

Vinhos Portuguezes

O Sr. Oriano Mendes, representante dos Srs. Amorim Fernandes & Comp., negociantes de estivas em Pernambuco, pede-nos para declararmos aos srs. consumidores do VINHO DO PORTO INSPIRAÇÃO, que não se deixem illudir com as falsificações deste vinho, que têm apparecido nesta e nas cidades circumvisitas, pois vendem vinhos nacionaes engarrafados com o *Rotulo Inspiração*, que são falsas.

O verdadeiro vinho do Porto Inspiração é o de Antonio Ferreira Menezes, successorres, do Porto, com marca registrada, e são unicos importadores no Brazil do referido vinho os srs. Amorim Fernandes & Comp., de Pernambuco.

Fiquem, portanto, prevenidos e não comprem vinhos falsificados que são nocivos.

Os falsificadores de vinhos portuguezes, sem duvida, ignoram que existe uma convenção entre os governos portuguez e brasileiro, para serem punidos os falsificadores de marcas de vinhos portuguezes.

A passeio seguiu para a capital do Estado o nosso companheiro e presado amigo Souza Pinto, a quem desejamos boa viagem e que dentro em breve volva ao seio dos amigos, a assumir o seu lugar de honra entre os que lucram nesta tenda de trabalho.

Coisas da POLITICA

Carta aberta

Dirigida ao Sr. Commendador Antonio Pinto Nogueira Accioly.

Exm.º Sr.—Comquanto não estejamos acostumado a dar conselhos, por não pretendermos ser *palmatoria do mundo*, somos, no entanto, bom christão e temos caridade bastante para nos dirigirmos a um infeliz, que vemos seguir um caminho errado, e apontar-lhe os seus erros, incitando-o a desviar-se da rota damninha que seguia e entrar no caminho do bem.

Não creia V. Exca. nos applausos e na amizade que dizem votar a V. Exca. innumerados typos que o cercam e que vivem em continuos e prolongados salamaques, a demonstrar a V. Exca. o seu eterno e immorredouro apoio, chamando V. Exca. de, *insigne, virtuoso, estadista* etc.

Não ignora, por certo, V. Exca. que as palavras: *insigne*, significa, illustre, notavel, distincto; *virtuoso*, quer dizer casto, prohibido, honesto; e *estadista*, é o homem intelligente e illustrado, versado nas cousas dos estados, e da politica.

E' V. Exca. por demais conhecedor do seu *Eu*, para ter certeza de que tem vivido rodeado de gente que continuamente está a diffamar a V. Exca. com semelhantes nomes, pois nenhum é cabível a V. Exca.

Sabe V. Exca. por que bamburrio chegou á primeira vez, a ser eleito Presidente do Estado. Sabe V. Exca. que neste tempo eram precarias as condições de V. Exca. Sabe V. Exca. que recebeu das mãos honestas do Sr. Bezerril Fontenelle, a grossa somma de 3.500 contos de réis, não sabendo-se ainda, em que foram gastos. Sabe V. Exca. que seus filhos eram atrazados e nada eram. Sabe mais V. Exca. o mesmo com relação aos seus genros. Sabe ainda V. Exca. que o Ceará progredia e que seus filhos viviam satisfeitos.

Está hoje V. Exca. riquissimo; genros e filhos são *doutores*, riquissimos, proprietarios de bellissimos palacios e occupam as melhores e mais rendozas posições, ao passo que cearenses de verdadeiro talento, insignes e honradissimos, vivem expatriados ou jazem aqui no estado, no ostracismo, levando diariamente grossas descomposturas pelo jornal official de V. Exca.

Já não é pouco o que possui V. Exca. seus filhos e genros: outro menos exigente já estaria plenamente satisfeito e deixaria descansado por uma vez, este povo já tão maltratado por V. Exca.

Lembre-se o que foi V. Exca. e o que é hoje.

Lembre-se dos grandes crimes e bandalheiras que se tem praticado desde que V. Exca. se apossou desta infeliz terra.

Lembre-se emfim Exmo. Sr. que V. Exca. está velho e por consequente perto da morte e que tem uma alma para dar contas a Deus.

Faça V. Exca. o obsequio de ler esta CARTA com attenção, e depois pense bem nas verdades aqui contidas, que estou certo que V. Exca. retirará-se-ha para sempre deste estado, com sua, Exma. familia e procurará um lugar, onde á custa de penitencias, jejuns e boas obras, fará o possivel, para livrar das garras de satanaz a alma de V. Exca.

Aguardando as decisões de V. Exca. fica o irmão por parte de Adão.

K.

ACTOS RELIGIOSOS

DOMINGO, 2

Matriz—missa conventual ás 9 horas, pelo vigario da freguezia padre Dr. José Tupynambá da Frota.

—missa ás 6 1/2 horas, pelo padre José Raymundo Baptista.

—missa ás 6 horas, pelo Monsenhor Diogo José de Souza Lima.

—missa ás 6 horas, pelo padre Fortunato Linhares.

Menino Deus—missa ás 6 horas, pelo padre França Mello.

—missa ás 6 horas, pelo padre José Silvino.

Rosario—missa ás 7 horas, pelo padre Antonio de Lyra.

Justiça! Justiça!

Os crimes de Santa Cruz
As providencias tomadas pelas auctoridades

Não ha muito tempo, a 20 de Dezembro proximo passado, esta localidade presenciou uma barbara scena de sangue. O celebre criminoso Raymundo Limão, armado de faca e cacete, como um furacão que turba a serenidade das aguas calmas, espancou e esfaqueou sem nenhum motivo, em plena rua, a diversas pessoas, entre ellas José Clemente, que ficou gravemente ferido e, segundo nos consta, ainda continúa enfermo.

Depois de bem haver perturbado a paz religiosa desta pacata povoação, ameaçando, agredindo a todos, vibrando a lamina de uma faca, as auctoridades rezolyeram prendel-o e enviel-o para Campo Grande, onde somente uns três a quatro dias permaneceu na cadeia; depois posto em liberdade, exerceu novamente a sua profissão de assassinar.

Os filhos da desordem, barbaros que matam como os lobos para saciar o instinto sanguinario, sorriram com uma satisfação diabolica, diante da maneira indifferente com que foi punido pelas auctoridades esse crime; e não tardou que continuassem os assassinatos. Nos principios de Fevereiro, nas immedições desta localidade, já no termo do Ipú, Manoel Rosendo foi brutalmente espancado a olho de enxada, o que lhe causou graves ferimentos e, até hoje, ainda continúa preso num leito de soffrimentos, onde ouviu-o em confissão o Revrdo. Padre Maximo Feitosa.

As auctoridades nem sequer se dignaram de tirar corpo de delicto e os assassinos, que são moradores no mesmo termo do Ipú, continuam transitando pelas ruas desta povoação, sem o menor recuo.

E marcham as desordens!... No dia 4 do mez corrente, quando dirigia-se para esta povoação, á costumada feira, foi estupidamente assassinado a facadas, distante daqui uns 500 mets., tambem no termo do Ipú, o honrado e laborioso agricultor Sr. Vicente Lopes de Mendonça. As auctoridades fizeram, emfim, a vistoria no cadaver e o criminoso continúa em plena liberdade.

Hontem outra scena commettida com violencia e barbaridade desenrolou-se aos olhos dos habitantes daqui. O miseravel Francisco Matheus, um pobre louco que tem o habito de embriagar-se diariamente, foi esfaqueado e espancado já depois de prostrado no chão, ficando num estado lastimavel. Acha-se enfermo e ha quem o diga que não escapará. As auctoridades, até agora, nada providenciaram sobre o caso e os aggressores, não satisfeitos, continuam a fazer ameaças.

Os crimes, dia para dia desenrolam-se e tomam grandes proporções nesta pequena localidade, como uma massa de nuvens escuras que engrossa e avoluma-se no horizonte, prognosticando uma terrivel tormenta; emquanto as auctoridades olham sem vêr todas essas scenas de sangue, e longe, muito longe de perscrutar os factos, empregar as necessarias diligencias e analysal-os para conhecer e julgar os culpados, trazem a lei amordaçada e lançam um olhar de desprezo neste quadro triste, manchado de vermelho, onde a consciencia pura estremece e revolta-se e o sangue a borbulhar nas victimas dos crimes sem punição pede justiça.

Sr. Redactor d'O Rebate—Escolhi o seu jornal como independente, amador da verdade e da justiça, que pugna com tanto valor pela nossa amada terra, analysando os factos e apontando os culpados, para fazer a publicação acima, afim de ver-se, se menos tornam-se os barbaros assassinatos que dia a dia repetem-se nesta povoação.

Confio que publicará e antecipo os meus agradecimentos.

Do admirador -NEWTON CRAVEIRO.

Acolhendo de bom grado a publicação acima, só temos em vista pugnar pelos são principios e verberar os crimes que a moral repelle.

Nesta Republica de patifes e ladrões de cathogorias diversas, elles pollulam a granel por toda parte. A segurança individual está na bocca do revolver ou na ponta do punhal que cada um deve carregar á cinta, para se defender dos bandidos que crescem e formam-se á sombra farta da impunidade.

Appellamos para a dignidade dos juizes do Ipú.

O mocinho moreno, de gravatinha a *dernuer cri*, costume de casimira á ultima, cujos primeiros traços de virilidade começam a lhe adornar o labio superior, esse janota *smart*, que recebeu a carta e os 125\$000 para os srs. A. Mendes Rangel & Comp., desta praça, na estação da E. de Ferro, da mão do sr. Serafim Barroso de Oliveira, faça por se desinvenilhar dessa embrulhada quanto antes, sob pena de passar pelo desgosto de ver o seu bello nome em letras gordas, nas columnas deste jornal.

A' custa do conto do vigario, moço, você não botará mais gravata no peçoço, convença-se disto. E' O Rebate que lh'o garante.

NO 1.º DE MAIO

(INSUBORDINAÇÃO Á METRICA)

Para o grande coração de Raymundo Magalhães.

Ruem thronos por terra. As dynastias
Caem ao sopro das revoluções.
—Corre nas veias das democracias
o sangue-novo das transformações.

As doutrinas cahidas no Calvario
Dos piedosos labios de Jesus,
Enchem de amor a alma do operario,
e á toda humanidade enchem de luz!

A vibração do Bem acorda em tudo
E o grande Amor os corações enflora
—Si um povo morre,—enternecido e mudo
O orbe inteiro, piedoso chora...

A França desdobrou aos quatro ventos
O pavilhão dos grandes ideias
—expulsando dos muros dos conventos
os frades—esses lobos socias.

Alem é Portugal: esse pequeno
Leão que desperta da tristesa
Sacode a juba e canta como um threno
As notas festivas da Marselhesa.

Na Russia, Tolstoi é como um sol
illuminando o coração de um povo
—Capta do ceo as tintas do arrebol
Para escrever um evangelho novo

Como um protesto vivo ao retrocesso
nosso Brazil, philosopho profundo
—Escreve na bandeira «Ordem e Progresso»
—Pelo verbo de Ruy assombra o mundo.

A Rasão predomina; a Consciencia
é livre emfim; e ao claro constante
que no mundo derrama a alta sciencia
a—Verdade caminha triumphante!

Aproxima-se a hora alvicaireira
dos homens bons, e dos principios são,
—Nossa patria será a Terra inteira
E a humanidade inteira só de irmãos!

Camocim -1909

Alcindo Praiano.

De Fortaleza chegou hontem o sr. J. Costa e Silva, representante de diversas das melhores casa daquela praça.

De Granja esteve hoje entre nós o nosso amigo major Raymundo Joaquim d'Oliveira, socio da importante casa daquela praça Joaquim Pereira d'Oliveira & Filho.

Visitou-nos hontem o nosso amigo sr. Antonio Felix da Silva.

No dia 28 de abril falleceu em Riachão de Baixo, proximo á estação de Cariré, o joven Manoel Craveiro, filho do sr. José Craveiro de Maraes, em consequencia de uma fiasca electrica.

Visitou nos hontem o nosso amigo major Vicente Carneiro d'Araujo, agricultor activo e laborioso residente em S. Benedicto.

PROROGAMENTO DE CEDULAS

Confirmamos em todos os seus dizeres a nossa local de 30 do mez proximo passado, sob o titulo que serve da epigraphe a estas linhas. Foi prorogado para Junho proximo o praso para recolhimento de cedulas, que devia terminar hontem—30 Abril:

5\$000 da 8.ª e 9.ª estampas; 10\$000 da 8.ª e 9.ª estampas; 20\$000 e 50\$000 sem declaração de estampas—emissão Murtinho—fabricadas na Inglaterra.

Ficam á disposição do commercio e do publico em geral, nesta redacção, telegrammas comprobatorios de quanto affirmámos, entre estes—o que nos servira de base para a nossa primeira noticia, tansmittido de Fortaleza aos conceituados negociantes desta praça, nossos amigos Frotas & Cia., pelos commerciantes d'aquella, Srs. Gradwohl Frères, telegramma já confirmado por estes Srs. em carta de 23 do mez hontem findo.

O Rebate não explora:—orienta á opinião, como faz todo jornal que presa e desempenha a sua missão no gremio social.

Com sua exm. familia acha-se nesta cidade, a passeio, o nosso amigo sr. major José Roberto Cavalcante, abastado commerciante na prospera villa de S. Benedicto.

Seguiu para Fortaleza, a passeio, o negociante desta praça sr. coronel Vicente Adeodato Carneiro.

Hoje á tarde realizar-se-á o consorcio do nosso joven amigo sr. Oscar de Paula, com a gentil senhorita Nana Coelho, dilecta filha do nosso dedicado amigo sr. major Francisco Raymundo M. Coelho.

PUBLICAÇÕES DE ULTIMA HORA
PEDIDO

Peço ao moço bonito, a quem entreguei na estação da E. F. de Sobral, no dia 20 do corrente, uma carta com réis. 125\$000 para os Srs. A. Mendes Rangel & Cia., desta praça, o obsequio de entregar essa importancia e a carta aos seus destinatarios, visto como, com um tal retardamento, além de alguns pequenos prejuizos, me está impressionando mal.

Moro distante desta cidade e não me convem perder tempo á procura de quem, com inqualificavel abuso de confiança, não soube cumprir o seu dever. Volto á minha casa, em Santa Cruz, á margem da E. F. de Sobral, e deixo este PEDIDO, que será publicado pela imprensa, convidando o moço bonito ao cumprimento do seu dever

Caso não seja attendido, então voltarei á imprensa, espiharei o seu nome com todas as letras nas columnas deste jornal e chamal-o-ei á policia, para allegar as «razões que lhe assistirem».

Sobral, 30 de Abril de 1909.

Serafim Barroso de Oliveira

Padre Lyra

Tenho a honra de comunicar aos dignissimos paes de meus alumnos e alumnas, para o conhecimento e governo dos mesmos, que, á bem de minha saude e por conselho do medico, fui obrigado a fechar o meu collegio.

Agradeço a confiança que têm depositado em minha humilde pessoa.

Sobral, 1 de Maio de 19h0

P. Antonio Lyra Pessoa de Maria.

TRIMA INFELIZ

Temos de novo um campeão na liça. Sabem quem elle é? Nada mais, nada menos, que o Sr. Adolpho Silveira, — «patriota de merecimento» — em carne e osso!

Que homemsinho teimoso! E' muito peor que a mulher do piolho...

Mas o que trouxe de novo o tal homemsinho!

Nada, absolutamente nada. O mesmo thema: — «amigo do egregio chefe» para aqui, defesa (já com um só f) para ali, convicção politica de «empregado publico» para acolá; e nisto fica e não sai disto...

Descobriu agora, que a penna do arrudão, d'A Republica, corta crystal.

Podera! Se o arruda escreve, que, «quantitativa e morphologicamente, não existe opposição no Ceará!»

O Silveira lê estas cousas e pensa que ellas são milho... Mas não são. São legume doutra especie.

Engrosse os homens, Sr. Silveira, que é do credo acciolyno e rende alguma cousa, com que attender ao estomago.

Gabamo-lhe o gosto, mas não lh. temos inveja, creia.

Nada melhor, que ser um accioly. ter ao terreiro um arruda e na Granja um silveira.

Não se zangue com o que ali fica, que é filho da experiencia e observação.

O Album Imperial e Correio da Manhã, O Seculo, A Tribuna, o Jornal do Ceará, o Unitario e Drs. Couto de Magalhães, Edmundo Bittencourt, Bricio Filho, Waldemiro Cavalcanti, senador A. Azeredo, Eduardo Salamonde, Coronel João Brigido, H. Firmeza, Dr. Frota Pessoa, Coronel Agapito Jorge dos Santos, tudo isto são uns idiotas, uns despeitados, uns irresponsaveis, «a ponto de ser-lhes facultativo o direito de dizerem o que bem lhes approuver».

E, quando aquelles grandes órgãos da imprensa brasileira e seus illustres directores (com licença do Sr. Silveira) não valem dez réis de mel coado, quanto mais O Rebate, o Dr. Morin, o Coronel João Barbosa — um encostado, condemnado a um ostracismo ultra — e o pobre V. Loyola, que esteve, segundo o redactor silveira d'O Tempo, com os matadores de 3 DE JANEIRO — unica circumstancia attenuante que o Sr. Adolpho encontrou, para tractar-lhe com certa deferencia e urbanidade.

A Republica, O Tempo, o Sr. Accioly, o arrudão o silveira e tuti quanti, sim, são cousas muito boas.

E sabem os senhores porque? A Republica, porque, pela penna fulgurante e rigida do arruda, acolytada pela do raymundãozinho, genro do presidente Accioly, chama ao Coronel J. Brigido de incestuoso, ao Dr. Frota Pessoa, — que faria o orgulho doutra terra que não fosse governada por um babaquara (este appellido foi inventado pelo illustre senador A. Azeredo) — ladrão de gallinha, ao Dr. Waldemiro Cavalcanti e ao Coronel Agapito de...; Não, aqui neste jornal não se transcreve o que se escreve no jornal official.

O Tempo, porque tem um redactor silveira, para tractar da limpeza do palacio dos leões, serviço que o Sr. Accioly reserva aos seus amigos, modestos empregados publicos;

O Sr. Accioly, porque montou no Ceará machina apropriada a fazer silveiras e arrudas e tiroz patente de invenção;

O Sr. Arruda, porque é especialidade da alladida machina, tem um peçoço taurino, ventre saliente, labios grossos, fronte estreita e é fertil em pornographia, materia que ensina, talvez, na Academia livre de brios, vergonha e criterio, do Sr. Accioly;

E, finalmente, o Sr. Silveira, porque acha tudo isso muito bom, muito direi-

to, hypotheca sua amizade, gratidão e serviços politicos a quem lhe dá o necessario parz os molões, com a condição de ser promotor de Granja e estribeiro-mór do illustre e honrado chefe situacionista daquella localidade, Sr. Coronel Salustiano Moreira da Costa Marinho.

Acha o Sr. Silveira que é uma vaidade, uma falta de modestia V. Loyola dizer-se jornalista.

Se para sel-o dependesse das eleições do Sr. Accioly e dos engrossamentos dos silveiras, com certeza o nosso compaheiro jamais exerceria esta honrosa profissão, que o Sr. Adolpho entende só chega no Ceará para o arrudão, da Republica, e para os silveiras, d'O Tempo, jornal onde se escreve daquelles bonitos artigos, de forma e estylo nunca exci-dos pelas barregans de bordeis, contra o Coronel Ignacio d'Almeida Fortuna, Tenente-Coronel Joaquim Garcêz dos Santos e Major João Carvalho.

Vê o Sr. Adolpho se estirando, que nós nos vamos encolhendo, mas desfechando-lhe golpes tão certos, que se s. s. não fosse um imbecil já teria se mettido na concha do silencio, convencido de que o sol não se tapa com uma peneira.

S. s. gosta, com certeza, de ouvir estas verdades, de sentir a vergasta impiedosa dos nullos lhe cahir sobre o dorso, manejada por um pulso vigoroso e forte; do contrario já nos teria poupado este sacrificio, pois julgamos tarefa ariscada bater em cadaver, donde se desprendem gazes mephticos.

Mas s. s. quer, façamos a sua vontade; certo, porém, de que não lhe tomaremos mais a serio, porque assim não merecem os lacaios, verdadeiros cães de fila, que ladram, mas não mordem, porque temem perder os caninos na couraça de aço polido dos cavalheiros.

Não pensem os que nos lêem, que a nossa penna esteja deslisando do pedestal que lhe erigimos ante á opinião publica, para as coxias, onde desembocam os exgottos de aguas putritas, por nossa vontade deliberada.

E' preciso dar caça a um batrachio, que de certos tempos a esta data se deu ao luxo de nos amolar, de quando em vez, com o seu coachar impertinente. E o lugar desses animalejos é nos boeiros e depositos de aguas estagnadas.

Premunimo-nos dos necessarios anteccepticos e promettemos não deixar mais o impertinente bichinho, até que elle se cale ou o diabo o leve, com o Accioly e toda sua tribu.

A vida de imprensa tem dessas alternativas. Muitas vezes precisamos descalçar as botas, arregaçar as mangas e as ceroulas, para certas operações, de que esta, que infelizmente nos occupa a um quarto de hora, é um especimem.

Que nos desculpem, pois, quantos nos honram com a sua leitura, este desvio, da senda em que iamos, com os applausos de todos.

Assim é preciso. Que venha o Sr. Silveira, mas prepare se para ouvir verdades, ditas sem rebuço e com independencia.

"O REBATE"

A nossa edição de hoje é de 8 paginas Fizeinol-a assim para dar evasão ás materias da SECÇÃO DO PUBLICO, que, accumuladas já de edições diversas, iam perdendo a oportunidade, com prejuizo dos interessados.

De alguma forma nos sentimos lisongeado com a preferencia que nos dão para suas publicações e que precisam se utilizar da imprensa.

Seguiu para Fortaleza o Sr. José Alarico da Frota.

Dr. Barbosa Morin

Deu-nos hoje a agradabilissima surpresa de sua visita, o nosso intemerato e distincto collega d'O REBATE, Dr. Barbosa Morin.

Espirito varonil e nobre voltado sempre à causa santa dos opprimidos, dos necessitados de justicia, o illustre, moço jornalista é um abnegado que tem na firmeza de suas convicções e na pureza de seus principios, a arma forte e inquebrantavel de paladino impoluto, cuja dignidade não perigou jamais.

Orgulhosos, vendo-o batalhar ao nosso lado, pela mesma causa do povo cearense, nós temos, pois, a mais justa satisfação em saudal-o, agradecidos pela visita cavalheirosa e gentil.

(Do Jornal do Ceará).

DR. MORIN

Acha-se nesta capital o illustre Dr. Alexia Barbosa Morin, que exerceu com muita independencia, o cargo de promotor de Sobral, sendo, por isto, removido para o juizado substituto d'outra comarca do interior, remoção que não aceitou.

E' um moço de grande aproveitamento e talento, o qual ficou exercendo a advocacia naquella importante cidade, onde está também á frente de um bom redigido jornal, O REBATE, órgão da população opprimida, naquella região.

Cumprimentamol-o affectuosamente.

(Do Unitario).

Consortio

Realizou se sabbado transacto o consortio do sympathico sobralense Sr. João Frota Menezes, com a gentil senhorita Lily Saboya, dilecta filha da Sra. D. Maria Elisa Saboya Mello.

Ao joven par o Rebate almeja vida florida.

Para o sul seguiram os Srs. F. Epaminondas P. Mendes, da firma Pereira Mendes & C^a, e F. Alves Parente, chefe da firma Alves Parente & C^a, aquelle para o Recife, este para o Rio de Janeiro.

Ao primeiro agradecemos o abraço de despedidas que nos veio trazer; a ambos desejamos boa viagem.

O Sr. Abilio Pinto, representanté da Alves de Britto & Cia, do Recife, está a passeio nesta cidade.

De passagem para o Ipú e Campo-Grande, em visita à sua exma. familia, esteve nesta cidade em dias da semana passada, com sua exma. esposa, o Sr. Dr. F. d'Oliveira Memória, Secretario da Justiça do governo do Sr. Dr. Nogueira Accioly.

A passeio seguiram para Fortaleza, em companhia do Dr. Gomes Angelim, as gentis senhoritas Abigarina Ferrisra Gomes, Annuziata Pinto Ferreira Gomes e Mely Cialdini

Com sua exma familia regressou de Santa Quiteria, onde fôra passar o inverno, o illustre Sr. Coronel José Candido Gomes Parente.

Em transito passou para o Ipú, a negocios commerciaes, o Sr. Americo Pinto, de Camocim.

Chegou do Amazonas o nosso joven conterraneo Sr. José Sadoek d'Araujo, a quem enviamos o nosso cartão de boavinda, augurando-lhe mil prosperidades.

Chegaram do visinho Estado do Piahy, onde negocios de seu particular interesse reclamavam seus cuidados, os jovens conterraneos Dr. F. Rodolpho do Amaral e Henrique Odilon do Amaral.

Seguiu para Fortaleza a Exma Sra. D. Hieromdes Pimentel Duarte, esposa do Sr. Coronel Henrique Severino Duarte, commerciante nesta praça.

Em sua companhia seguiu Exma. Sra. D. Luiza Duarte da Rocha Frota, viuva do nosso saudoso conterraneo Sr. José Furtado da Rocha Frota, que da capital pretende ir ao Rio de Janeiro.

Desejamo-lhes feliz viagem.

Hoje ás 5 1/2 horas da tarde terá lugar, civil e religiosamente, o consortio do Sr. Raymundo Horacio de Aguiar, com a senhorita Maria José de Lyra, filha do Sr. Capitão Galdino de Lyra Pessoa.

"O REBATE"

Não é somente no campo da batalha, que se faz triumphos e louros em jús a gratidão Patria; mas também tuzendo-se a conquista da intelligencia, em pról do bem e do progresso, far-se-á também victorias, não menos uteis e não menos gloriosas.

Era justo e muito justo, que ha milhões de annos existisse n'este vasto campo de lucta, mais um membro que viesse synthetizar o frontispicio da Patria com as aureas lettras da Instrucção; mas agora, ha pouco tempo, foi que surgiu essa estrella de grandeza descumunal, que veio encher de orgulho os corações brasileiros, interessar aos amantes da Patria e aos propulsôres do progresso: — O Rebate.

O Rebate é um jornal, dirigido pelas aureas pennas dos Srs. V. Loyola e Dr. Barbosa Morin, que veio desenvolver a terra-mater que se achava envolta nas trevas caliginosas da ignorancia e cravar a arma sacro-santa da Instrucção.

Rejubila-te oh! Patria, porque teus filhos ainda se sacrificam para ennobrecer teu caracter; tú, que ha tempo necessitavas que um dos filhos de tuas entranhas se apoiasse do bordão da coragem, e se enfrentasse no campo da batalha para te tirar do charco soez da ignorancia; foi o que oviste a tempo braminir nas ondas tempestuosas do mar, um echo entusiasmaticamente bradado, era o echo d'O Rebate, este jornal que nasceu para defende-te das profanações, que viera dilacerar a penna de sangue e cravar-te a penna de ouro.

O Rebate é um jardim recamado das castas flores da Independencia, e nós, que somos os concidadãos da Patria devemos saudar aos dous triumphadores d'essa batalha, por terem vencido uma lucta que muitos sabios acucham de mais difficel de vencer-a e por terem de hoje em diante o glorioso nome de jornalista.

«O jornalista, e não o artilheiro, será d'ora avante o arbitro do mundo», assim se exprimiu o Lord Burgham a respeito este luctador do progresso.

Elle occupa portanto na arve e frondosa da sociedade um dos primeiros lugares, porque em nenhuma outra pessoa, pesam tão graves responsabilidades pelo futuro da Patria e além disso o jornalista deve ser considerado como o mais activo propagador da liberdade.

E' elle quem guerrêa com a nobre do grande João Gausfleisch, conhecido por Guttemberg, — a imprensa

Glorias, também, ao inventar da imprensa que seube honrar a humanidade e gravar seu nome com lettras aureas nos annos da historia Patria, onde será eternamente aureolado de glorias.

O Rebate é a photographia fulgurante dos factos que acontecem em nossa terra civilisada, é nelle que vamos saciar a sede de saber tudo o que passa o tudo aquillo o que é novidade e é nelle que encontramos um aspecto patriotico e que nos conduz aos parâmetros da civilização, não poupando esforços para erguer o Brazil ao Himalaya da prosperidade.

Portanto é justo e muito justo que aós, os filhos d'este Brazil que ha milhões de annos chorava por um membro que tivesse a fronte cingida do entusiasmo de Pedro I, Independencia, nos vangloriemos.

Até mesmo o sol dardejia seus raios por entre o orvalho da floresta imitando pedras de diamante, as ondas erum um perfil de ouro, a natureza envolvia em seu manto crystalino mostra no horizonte azulino e os passaros despertam alegres os fulgores do dia — tudo saudando o glorioso nome aureolado das rosas independentes — O Rebate.

Regosija te oh! extremocida Patria e sauda também este teu defensor com teu hymno nacional, o mais bello dos hosanas para um coração Brasileiro.

Regosija-te, regosija-te oh! Patria.
P. Mendes Carneiro.

LADEIRA MATTA-FRESCA

Manda quem pode e obedece quem serve... Manda o Sr. Macambira e todos lhe obedecem, porque o Sr. Macambira pode, quer e ninguém lhe vai á mão. Recebe impostos, aliás bastantes, para a conservação dos proprios daquelle municipio, mas nada faz, porque não quer. A ladeira está intransitavel, as pontes já desappareceram, mas o Sr. Macambira não quer luxo no municipio de Meruoca; serrado não precisa e mesmo não entende destas cousas. O Sr. Macambira quer esses dinheiros para cousas outras, que só elle sabe... Mas aconselhamos ao povo da Meruoca, a não pagar mais impostos municipaes, até o Sr. Macambira mandar fazer na ladeira os serviços que esta exige. Não paguem. Se o Sr. Macambira se mostrar muito renitente dêem-lhe soco de côco, que ás vezes faz grandes milagres...

Para os Macambiras é o melhor remedio.

De Massapé esteve nesta cidade o Sr. Major Francisco de Lyra Pontes, commerciante alli.

Da mesma procedencia esteve entre nós o joven conterraneo Antonio Raymundo Filho.

Chegou do Amazonas com sua Exma. familia o major José Ignacio de Araujo, a quem saudamos.

O distincto cidadão, Major Raymundo Aguiar e sua Exma. familia, estiveram nesta cidade, vindos de Massapé, onde residem.

De Ihyapina estiveram nesta praça, a negocios commerciaes, os Srs. Alvaro Soares e Silva, José Cavalcante Filho, Antonio Candido José de Mello e Pedro Pompeu de Souza.

O Sr. Major João Machado F. da Ponte e Capitão Francisco Irene de Souza, nos visitaram nesta semana.

De Camocim esteve nesta praça o Sr. Coronel João Nicolau F. Cavalcante, chefe da conceituada firma Nicolau & Carneiro daquelle cidade.

Estiveram no Aracaty-Assú os Srs. Coronéis Manoel Carnelio Ximenes d'Aragão e J. Barbosa de Paula Pessoa, nosso bom companheiro de jornada.

AGUARDEM-SE

Os nossos amigos Pereira Mendes & Cia, estão se preparando para visitar os nós, conforme preceitua a Santa Igreja Catholica. Já foi o Epaminondas para as principaes praças, escolher o que por lá existe de melhor, para este fim. Aguardem-se.

Casou-se nesta semana, civil e religiosamente, o Sr. Raymundo Patricio de Souza, com a Sra. D. Anna Ferreira de Vasconcelos, filha do Sr. João Alves Barbosa.

COLUMNA REMUNERADA

ESTATUTOS

DO Collegio Massapéense

CAPITULO 1.

Da fundação do Collegio

§ XVII

O livro de recibos será aberto e rubricado pelo Presidente do Collegio bem como, todos os livros empregados na escripturação da administração do mesmo Collegio.

§ XVIII

As joias dos alumnos internos pertencerão ao Director.

§ XIX

O Director pagará aos Socios Fundadores a quantia de Rs. 5\$000 (cinco mil réis) por cada alumno interno.

§ XX

O material do Collegio como: cadeiras, bancos, mezas, etc... será fornecido pelos Socios Fundadores aos quaes ficará pertencendo como propriedade dos mesmos.

§ XXI

O Director zelará todos estes materiaes e responderá ao Sr. Presidente ou aos Socios Fundadores pelo extravio de qualquer moveel.

§ XXII

O Director indicará os livros e utensilios que cada alumno deverá trazer consigo para o estudo das differentes materias.

Capitulo 2.

Dos direitos dos Socios Fundadores

§ I

Os Socios Fundadores terão direito a mandar seus filhos ou netos até o numero de quatro frequentarem todas as aulas do Collegio e pelos que excederem deste numero, pagarão de accordo com as disposições do capitulo 5.º

§ II

Os Socios que não tiverem filhos ou netos, terão direito a mandar para o Collegio, meninos a quem desejem proteger até o numero de quatro.

§ III

Os filhos dos Fundadores serão isentos do pagamento da joia.

Capitulo 3.

Das obrigações dos Socios Fundadores

§ I

Os Socios Fundadores comprometer-se-hão a tudo o que dizem os presentes Estatutos, de anno a anno, sem direito a arrepende-se.

§ II

Elegerão no fim de cada anno novos empregados, caso o Collegio continue a funcionar.

§ III

Terão que comparecer no fim de cada trimestre, no salão do Collegio, como consta do § IX do cap.º 2.º do Regulamento interno.

§ IV

Na falta do Presidente, responderão ao Director, quando consultados sobre o que diz o § III do cap.º II do mesmo Regulamento interno.

§ V

Procurarão sustentar a autoridade do Presidente, do Director e dos Lentes.

§ VI

Deverão os Socios fundadores se esforçarem pelo bom cumprimento do Regulamento.

§ VII

Até o dia 8 de cada mez deverão os Socios fundadores ter entrado com o pagamento de Rs. 25\$000 (vinte e cinco mil réis) que compete a cada um delles.

Capitulo 4.

Das materias

§ I

De accordo com o Presidente do Collegio, o Director apresentará Lentes para as seguintes materias: Portuguez, Francez, Italiano, Matematicas, Historia, Geographia, Desenho, Musica, Religião e Gymnastica.

§ II

Caso encontre lente, o latin.

§ III

Para as alumnas haverá uma aula de trabalhos.

Capitulo 5.

Dos alumnos avulsos

§ I

São considerados alumnos avulsos,

aquellos que não pertenceram ao numero de alumnos aos quaes tem direito os Socios Fundadores.

§ II

Os alumnos avulsos poderão frequentar as aulas do Collegio, pagando uma joia de Rs. 10\$000 (dez mil réis) cada um, na occasião de matricularem se.

§ III

Além da joia pagará cada alumno avulso uma mensalidade, de accordo com o numero de materias que desejar estudar, conforme a tabella que se segue:

Para o Portuguez	4\$000 mensaes
« « « Historia e Geographia	5\$000 «
Para o Portuguez Historia Geographia e Matematicas	6\$000 «
Para o Portuguez Historia Geographia Matematicas e Francez	7\$000 «
Para o Portuguez Historia Geographia Matematicas Francez e Italiano	8\$000 «
Para o Portuguez Historia Geographia Matematicas Francez Italiano e desenho	9\$000 «
Para o Portuguez Historia Geographia Matematicas Francez Italiano de desenho e musica.	10\$000 «

§ IV

As aulas de Religião e Gymnastica serão gratuitas.

§ V

O alumno que quizer estudar qualquer uma das materias mencionadas no § III deste capitulo, separadamente, pagará além da joia a quantia de Rs. 4\$000 mensaes.

§ VI

Haverá uma aula nocturna das seguintes materias: Portuguez, Francez, Italiano, Matematicas e Musica.

§ VII

Os alumnos que frequentarem as aulas nocturnas pagarão de accordo com os preços estipulados no § III deste capitulo, augmentados de Rs. 1\$000 (mil réis).

§ VIII

Os alumnos que frequentarem as aulas nocturnas deverão pagar também uma joia de Rs. 10\$000 (dez mil réis).

§ IX

De accordo com o numero de filhos que cada pae de familia, mandar para o Collegio, terá direito ao abatimento seguinte, nos preços estipulados no § III deste capitulo:

Para dois alumnos	5%
« tres «	10%
« quatro «	20%
« cinco «	30%

§ X

As alumnas que frequentarem a aula de trabalhos pagarão mais Rs. 3\$000 (tres mil réis) mensaes.

§ XI

Até o dia quatro de cada mez deverão os alumnos terem pago ao Director as respectivas mensalidades, sob pena de perderem o direito a frequentar as aulas.

§ XII

Caso, porém, algum alumno demora o pagamento além do dia fixado no § XI devido algum motivo rigorosamente justo, deverá entender-se com o Director para as devidas providencias.

Capitulo 6.

Do Corpo Docente

§ I

O Corpo Docente deste Collegio compor-se-ha de um Presidente Padre Antonio Candido de Mello, de um Director Sr. Pedro Ciarlini, e dos Lentes Sr. Francisco Sabino da Costa, D. Francisca Thomazia Pontes e D. Dina Motta Ciarlini.

§ II

O Presidente do Collegio será o mes-

mo eleito pelos Socios fundadores para represental-os.

§ III

Compete ao Presidente velar pelo bom andamento de todo o Collegio e presidir as reuniões que effectuar-se-hão trimestralmente no recinto do mesmo.

§ IV

O Presidente visitará o maior numero de vezes que lhe for possivel as aulas do Collegio e presidirá aos exames.

§ V

O Presidente poderá livremente assistir a qualquer uma das aulas e interrogar os alumnos.

§ VI

O Director e Lentes deverão sujeitar-se a auctoridade do Presidente, a quem ouvirão em caso de qualquer deliberação a tomar.

§ VII

Compete ao Presidente marcar os dias feriados.

Capitulo 7.

Do internato

§ I

Os alumnos internos terão direito a estudar todas as materias constantes do § 1.º do capitulo IV dos presentes Estatutos de accordo com o grande andamento de cada um.

§ II

O Director fornecerá aos paes dos alumnos internos, no fim de cada trimestre, as notas relativas ao grau de adiantamento, comportamento, civilidade e saude de cada alumno.

§ III

O Director fornecerá aos alumnos boa mesa, dormitorios hygienicos e roupas lavadas e engomadas.

§ IV

Em caso de molestia de qualquer alumno interno, o Director communicará com a maior brevidade possivel aos paes.

§ V

Em caso urgente de molestia grave, o Director chamará um facultativo, caso seja possivel, prevenindo ao mesmo tempo os paes, por conta dos quaes correrão as despesas.

§ VI

Os alumnos serão livres de irem passar as ferias em casa de seus paes, ou parentes, ou de ficarem no Collegio.

§ VII

No segundo caso do § VI continuarão a pagar a mensalidade estipulada.

§ VIII

Não serão accoitos como alumnos os que tenham affectos de qualquer molestia contagiosa.

§ IX

O Director fornecerá ao pae de cada alumno interno uma nota das roupas e utensilios que cada um deverá trazer consigo ao entrar no Collegio.

Capitulo 8.

Da subvenção da Camara

§ I

A Camara Municipal desta Villa, representada pelo actual Intendente Snr. João Arruda, de accordo com a lei numero . . . vetada a . . . de . . . compromete-se a subvencionar o Collegio Massapéense com a quantia de Rs. 300\$000 (trezentos mil réis) annual, que será applicada no pagamento dos alugueis do predio aonde deverão funcionar as aulas do mesmo Collegio.

§ II

Todos os Socios Fundadores, o Director do Collegio, os Lentes e o Intendente da Camara Municipal desta Villa de Massapé assignarão um contracto para garantia de que fica dito nos presentes Estatutos.

FIM.

S. BENEDITO

MANIFESTO

Nós abaixo assignados, residentes no Município de São Benedicto, declaramos por meio d'este manifesto, que somos solidarios com os demais Municipios, justamente revoltados contra o absurdo imposto territorial; e indignados protestamos, solemnemente, contra este tributo odioso, impatriotico e mais que vexatorio, pois além de vivermos sem garantias e sem liberdade, trabalhando tão somente para uma familia que a despeito annos, usufrue as rendas publicas, vivendo no fausto e na opulencia, trazendo a população deste infeliz Estado num verdadeiro circulo de ferro, desrespeitando os nossos mais sagrados direitos, aceresco que as nossas terras, quasi improditivas pelas repetidas secas, não nos deixam nenhum rendimento; e, além de tudo, somos já sufficientemente onerados com pesadissimos impostos, em todos ramos de nossa actividade individual. Por consequente, estamos dispostos a não pagar este imposto, tanto mais quando os cofres publicos estão recheiados, segundo affirmação do jornal official; e não vemos, na administração do Sr. Nogueira Accioly, um beneficio que reveria em favor do bem publico. Não há, pois, razão que justifique semelhante imposto, filho tão somente do cerebro doentio de algum aventureiro importado e da ganancia crescente de cearenses degenerados. No louvavel intuito de defendermos os nossos direitos, ficamos firmes no nosso posto e, convictos de nossa solidariedade, envidaremos todos os recursos, pois estamos justamente escudados pela Constituição, que nos garante a legitima defesa da propriedade.

S. Benedicto, —Junho de 1907.

Francisco Cassiano do Amaral, Manoel Ferreira de Mello, José Candido do Amaral, João Climaco da Silva Carapeba, Elyas Sinesio da Costa, José Francisco Valeriano da Costa, Francisco E. de Mello, José Gabriel Pereira, Antonio Candido de Queiroz, José Ferreira Guimarães, Candido Lopes Freire Manoel Ferreira Lino, Joaquim Ferreira Carapeba, Joaquim Daltro e Silva, Vicente José Ribeiro, Innocencio Carvalho de Souza, José Gonçalves Cardoso, João Rodrigues de Meneio, Francisco Ferreira Manço, Antonio Barbosa de Araujo, José Raymundo Magalhães, Antonio Lopes de Oliveira, Hormenegildo Gomes da Silva, Miguel Cosme da Silva, Manoel Ignacio Filho, Ignacio Gomes da Silva, João Pereira de Carvalho, José Eugenio de Oliveira, Eugenio Lopes de Oliveira, José Eugenio de Oliveira Filho, Francisco Lopes de Oliveira, João Lopes de Oliveira, José Antonio de Azevedo, Manoel Facundo Lopes, Antonio Ferreira de Oliveira Lopes, João Facundo Lopes, João Christino Lopes, Francisco Facundo Lopes, Eugenio F. de Oliveira, João Eugenio de Oliveira, José Lopes de Moraes, Anselmo Augusto Ribeiro, João Rodrigues Nepomoceno, José Vicente Ferreira, Francisco Marcos Rodrigues, Antonio Vieira Barão, Manoel Mathias dos Santos, José Rodrigues Lopes, João Antonio da Silva, Domingos Ferreira de Paula, Miguel Pereira da Motta, Francisco Miguel da Silva, Francisco Rodrigues Magalhães, Antonio Ricardo Lopes, Francisco Casimiro de Brito, João Antonio Lopes, Ignacio Gomes Lopes Silva, Francisco Severino de Brito, Claro Lopes de Moraes, Antonio Rodrigues da Silva, Vicente Alexandre Nunes, João de Oliveira Vêras, José Fernandes Nery, Benedicto de Mello Silva, Carollino Bezerra da Silva, Raymundo Marques de Souza, João José Nogueira, Regimundo de Souza Ramos, José Procopio de Medeiros, João Bispo do Nascimento, Vicente Rodri-

gues de Castro, Joaquim de Souza Ancoé, Miguel José da Fonseca Filho, José Ximenes de Mello, Manoel José de Souza, Gonçalo de Medeiros Barbosa, Bartholomeo Ferreira de Oliveira, João Antonio Lisboa, João Gomes de Mattos, Benedicto Luiz de Medeiros, Sebastião Rodrigues Bezerra, Raymundo Nonato de Queiroz, Francisco Gonçalves de Moraes, João Ribeiro Leite, Pedro Barretto, Pedro Ribeiro Leite, Pedro de Medeiros Babroza, João Vieira de Oliveira, Francisco Ribeiro Leite, Alexandre Mendes de Mello, José Ribeiro Leite, João Miguel Rodrigues, Antonio Martins Sant'Anna, José Nonato de Oliveira, João Raymundo de Lima, Joaquim Braz Soares de Mello, Lino Rodrigues da Silva, Francisco Henrique de Campos.

PALMA

(Conclusão)

José Belchior Fernandes, José Ferreira de Mello, João Gomes de Araujo, Raymundo Cardoso de Oliveira, David Machado Portella, Raymundo Neves Portella, João Antonio de Aguiar, Maximiano Ferreira Lima, Raymundo de Souza Cavalcanta, Francisco Lourenço de Souza, Alderico Nery de Aguiar, Raymundo Dyonisio Portella, Jeronymo Emliano d'Aguiar, José da Silva Porto, Manoel Ferreira de Aguiar, Marianno Ferreira da Ponte, José Francisco de Azevedo, Pedro Ferreira de Aguiar, Francisco Ferreira de Aguiar, Agapito Ferreira da Silva, Francisco Alves Ferreira da Ponte, Tho naz Benicio de Albuquerque Ludavico Ximenes de Aragão, José Ignacio Ximenes do Prado, Alexandre José Pereira e Silva, Francisco Antonio Ximenes.

GRATIDÃO

Pedro Sobrinho, cheio de jubilo, vem por este meio manifestar sua eterna gratidão a todas pessoas que tão delicadamente lhe dirigiram parabens por seu pauperrimo anniversario natalicio—29 de Junho—e especialmente ás dignissimas senhorita,—Bebella Braga, Philó Pinto e Naninha Mesquita, que com phrases de ouro o felicitaram.

Entre-Rios, 8 de Julho de 1907.

P. Sobrinho.

DECLARAÇÃO

O abaixo assignado declara ao publico e ao commercio, que a pessoa que tiver negocio com sigo pode procural-o a praça do mercado ou na Collectoria Federal desta cidade.

Sobral, 16 de Julho de 1907.

João Pereira Portella.

Lindos albuns para cartões postaes, encontram-se na loja de

M. Cialdini.

Minha seda frouxa, branca e de todas as cores, chegou para o estabelecimento de

M. CIALDINI.

RELOGIOS—Chatots—para parede, vendem-se em casa de

M. Arthur.

Livros collogias—religiosos e copiadores para cartas, completo sortimento em casa de

M. Arthur.

Goiabada fina de Pesquisa em latas de 1 kilo, vendem-se em casa de

M. Arthur.

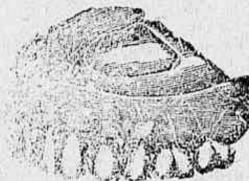
Finos crotones de cores para familia, só em casa de

M. Arthur.

Dr. Souza Pinto

O Dr. Souza Pinto, tendo de seguir para Fortaleza, onde reside, até o dia 25 deste mez declara que só aceitará chentes até o dia 20.

DENTISTA



José Pedro Soares Sobrinho tem aberto seu gabinete dentario á Rua coronel Joaquim Ribeiro,

onde poderá ser procurado das 7 ás 10 da manhã e das 12 ás 4 da tarde.

A NOVA MEDICINA DO VISCONDE DE SOUZA SOARES

Com a applicação dos prodigiosos ESPECIFICOS DA NOVA MEDICINA DO VISCONDE DE SOUZA SOARES, são colhidos sempre os mais beneficos resultados.

Mais uma prova do que acima dizamos é a carta que segue, escripta por cavalheiro conhecidissimo e respeitavel:

« Exmo. Visconde de Souza Soares. Pelotas.—Possuindo alguns dos Especificos indicados em seu livrinho O NOVO MEDICO, delles fiz uso por experiencia em uma sibora que se achava com as mãos tolidas por horriveis impigens, sem que obtivesse melhora com diversos remedios e muitos linimentos aconselhados. « Qual não foi a minha admiração ao vê-la, no fim de oitodias, completamente curada de tão grave encommodo! « Guarake-siba (Paraná) —Antonio Barbosa Pinto» (Firma reconhecida).

O Novo Medico do Visconde de Souza Soares, é um livrinho de 176 paginas que se envia GRATUITAMENTE e franco de porte a quem o requisitar ao Deposito Geral do Estabelecimento Industrial-Pharmaceutico S. SOARES, em Pelotas (Est. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

Depositarios no Ceará: Osvaldo Studart Carvalho Fonseca & Cia.

O Especifico Pessoa

E' um poderoso febrifugo!

Attesto que regressando do Piauhy em fins de Fevereiro do corrente anno, com gados, foi um dos meus auxiliares, o de nome Joaquim Pereira da Luz, atacado de uma febre de mau caracter que em poucos dias o prestou, tendo chegado a um estado desesperador.

Nessa contingencia lancei mão do ESPECIFICO PESSOA de que não me separo em viagem.

Assim appliquei o medicamento na dóse de uma colher das de chá em duas d'agua (*) e logo observei o mais completo resultado dentro em poucas horas, ficando o doente restabelecido em menos de oitodias.

Essa maravilhosa cura, por mim attestada, tem o testemunho de mais seis pessoas que acompanhavam o meu comboio.

Camocim, 7 de Março de 07.

José Philadelpho P. de Andrade

Vidro 3\$000
Em duzia, abatimento 10%
Deposito unico—DROGARIA GUIMARÃES.

SOBRAL

(*) Applica-se trez vezes por dia, de manhã, ao meio dia e a noite.

“Photographia Iracema”
-de-
JOÃO SENNA & COMP.

Bem montado atelier onde executa-se todo e qualquer trabalho concernente á arte photographica.

RETRATOS EM TODOS OS SYSTEMAS ESPECIALIDADE EM PLATINOTYPYIA. Em todos os tamanhos.

Trabalham no atelier e no ar livre, acceitam chamado para dentro e fora da cidade.

HORARIO:

Das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Rua do Padre Fialho, N. 12.

SOBRAL

Cobertas de arame para pratos, protecção contra as moscas, encontra-se em casa de

M. Arthur.

Raymundo Barreto com officina de sapateiro = A' PRAÇA BOA-VISTA = offerece seus serviços ao respeitavel publico, garantindo trabalho polido a preços modicos.

Sobral-CEARA

COMPLETO SORTIMENTO

de chapéos de feltro e palha, tem no estabelecimento de

M. Arthur.

Arame farpado para cerceira e grampos para o mesmo, grande deposito em casa de

M. Arthur.

Chapéos de feltro finos e modernos para homens e rapazes, e gorros e bonets bordados para criança, grande sortimento, encontra-se no estabelecimento de

M. Arthur.

Cimento Portland em barricas de 50 e 100 kilos vendem-se em casa de

M. Arthur.

Lindos tecidos de fantasia, brancos e de cores, encontra-se no estabelecimento de

M. CIALDINI.

Diagonaes pretos superiores, casemiras de cores para ternos, brm branco de linho H. J., dito pardos de linho superior, procurem em casa de

M. ARTHUR.

HOTEL-RUFINO

Excellentes commodos. Local arejado e no centro da cidade. Mesa bem preparada e accoiadissima.

Preços modicos

BOND Á PORTA

—RUA CORONEL JOAQUIM RIBEIRO—

Completo sortimento em guardanapos para mesa, brancos e de cores, encontra-se na loja de

M. CIALDINI.

Lindos legues de gase, brancos e de cores, recebeu

(5)—(6)

M. CIALDINI.

GRANDE QUEIMA!

Liquidação por metade do custo na loja do Fructuoso!

proprietario deste CONHECIDO E POPULAR ESTABELECIMENTO, tendo de LIQUIDAR SUA CASA DE RETALHO, -- RESOLVEU VENDER

O GRANDE SORTIMENTO
QUE TEM EXPOSTO NAS VITRINES

Com 50 por cento
DE ABATIMENTO!

Chama a atenção do publico, em geral, das Exmas. Familias em particular, para este extraordinario successo e pede a todos que se dignem visitar a sua loja, onde a par da sinceridade encontrarão tudo quanto venham a precisar, 50,° mais barato que em outra qualquer casa congenere!!!

Vêr para crer

É tempo de todos se previnirem para dous annos, com pouco dinheiro

MERCADORIAS NOVAS, PARA ESCOLHER A VONTADE!!!

AVANCEM QUE É DE GRAÇA

PRAÇA DO MERCADO

SOBRAL

Grande LIQUIDAÇÃO DA CASA MENDES

DE PEREIRA MENDES E COMP.

Achando-se à testa do balcão o conhecido barateiro **EPAMINONDAS** que venderá à vontade do freguez por preços verdadeiramente admiráveis!!

Verdadeiro assombro! **FAZENDAS QUASI DE GRAÇA!**

—TUDO NOVO CHEGADO RECENTEMENTE—

Chapéus sol para homens, senhoras e crianças
Bengallas—ART-NOUVEAU
Rendas e bicos brancos, baratissimos
Ctas, variedade em côres e larguras
Cintos brancos,=ultima moda
Lenços,=completo sortimento
Relogios, correntes, pulseiras e redomas
Broches de prata portugueza, um 500 réis
Cortes de collete de seda=ART-NOUVEAU
Colletes brancos feitos em Paris
Carteiras para algibeira
Pertumarias—sortimento completo
Collarinhos para homens e senhoras a 600 réis
Meias brancas para homens e senhoras a 300 réis par
Ditas côres " " a 400 par
Ditas côres " senhoras a 600 par
Chapéus de palha para homem
Ditos Cartolas
Ditos massa mole, protos e de côres
Ditos para Padre
Bonets para criança a 2:000 um
Cintos pretos de polimento a 1:200 um
Bordados ponta e entre meio 800 peça
Gravatas MANTA, côres, a 1:000 uma
Calçados, qualquer especie, para homens e senhoras
Perneiras para montaria
Brim branco H. J. metro 3:600
Dito branco algodão " 1:000
Dito branco fustão " 1:000
Leques de papel para Senhora um 500 réis
Chapéus pretos para homem um 4:000
Etamine xadrez de 1:500 a 700 rs. covado
Fulardinho mimoso para vestido
Lindos tecidos á phantasia
Corte de fina cambraia de côr por 4:500
Lansinha para vestido, bonitas padrenagens, covado 320!
Flanella finissimas para saias e cortes
Etamines côres escuras para saias e cortes
Setinetas de ramagem a 1:000 o metro
Mirinós enfeitados, côres, covado a 600 réis
Shitas, boa largura e padrões, covado a 400 réis
Cêdas brancas lavradas para noiva
Ditas de côres, chichs para vestido
Setins de côres=cousa boa!
Chitas AZUL-ESCURO e encarnada, covado 320
Modernos brins para ternos=puro linho
Brins côres, algodão,=METRO A 600 rs.
Cassas bonitas largas e finas, covado 400 réis
Lans para saias, encorpadas metro 1:000
Riscados finos para camisas covado 4:00 rs.
Casimiras preas e de cores para ternos
Camisas brancas e de cores a 4:500 uma

Escovas—para roupa, dentes, cabelo, unhas, bigoda e sapatos

Sandalias bordadas á ouro
Ditas bordadas a retroz
Sortimento de louça AGATH
Bonecas e brinquedos para creança
Bacias para banho
Chinellos de trança—par 2:000 réis
Baldes de zinco
Malotas para viagem
Bolças idem, idem
Espelhos ovas para sala
Ditos sortidos, menores
Relogios «Omega» dourados
Guarda-comida de agath
Objectos para presentes
Chicaras e pires dourados
THEOURAS DE AÇO
Pequenos candieiros para alcôva
Lamparinas para alcôva
Chitas pretas para lucto, lisas e trançadas
Escapularios o par a 100 réis
Luvas de pellica para noivos
Livros em branco
Copiadores para cartas
Livros de instrucção
Moinhos de ferro para café
Sabonetes muito cheirosos
Atoalhados para mesa, linho e algodão
Papel á phantasia para convites
" " " " participações
Sapatinhos para baptizado
Albuns para retratos
Graxa preta e de côres para pellica
Escarradeiras de agath
Morim XXX e outros
Merinó setim para torro
Sargelim para torro
Bramante especial para lençol
Linhas seda para bordar, novello 300 réis
Cretone azul escuro—SUPERIOR
Ceroulas e Pijames
Capellas formosas para noiva
Fogões para quarto
Bolças para Collegio
Alpaca côres para palitots
Oculos e pence-nez graduados
Estojes para barbeiros
Gregras lindas, modernas
Camisas de meia

Sortimento completo de material para sapateiro. E tudo quanto se precisa para o uso domestico, encontra-se

no balcão do Epaminondas **PEREIRA MENDES & COMP.**

Praça Mercado

ESTA EMPRESA TEM PESSOAL HABILITADO E PARA QUALQUER TRABALHO TYPOGRAPHICO

MUTILADO

NOVIDADE

Papel para musica vendem
Pereira Mendes & Comp.

CANDIEIRO para banca encontra-se no
Pereira Mendes & Comp.

SUSPENSORIOS espectaes—na
Casa Mendes
de Pereira Mendes & Comp.

CREMO para o bigode, só no
Pereira M. & Comp.

Sabonetes (TREFOLIA),
muito cheirosos—encontra-se no
Pereira Mendes & Comp.

Gregas modernas—variado sortimento!
Uma conhecida «CASA MENDES» de
PEREIRA MENDES & C^o.

Modernissimos tecidos de phantasia—
MARTIN UVEAU, têm os afamados barateiros
PEREIRA MENDES & C^o.

PRAÇA DO MERCADO—SOBRAL

Mirinó preto para batiua de padre—na
«CASA MENDES» de PEREIRA MENDES & C^o.

Sandalias bordadas á ouro, vendem
idem
Pereira Mendes & Comp.

INDISPENSÁVEL!

Relogios «OMEGA»—só se encontra
em Sobral na vitrine da «CASA MENDES»
—á PRAÇA DO MERCADO—de
Pereira Mendes & Comp.

Manuseos para missa—vende-se no
PEREIRA MENDES & C^o

Tudo papel de phantasia para cartas
participações—encontra-se no
Pereira Mendes & Comp.

Polchas para mesa—vende-se na conhecida «Casa Mendes» de
PEREIRA MENDES & C^o.

Polchas para cama, de todas as cores—vende-se
baratissimo na casa de
Pereira Mendes & Comp.

Grinaldas muito chichs para noiva,
artigo inteiramente moderno—só quem tem é a «Casa Mendes»
dos afamados barateiros
Pereira Mendes & Comp.

Leques bonitos—variedade em gosto—só no
balcão do EPAMINONDAS, na casa do
PEREIRA MENDES & C^o.

«HOTEL SOBRALENSE»
—de—

D. MARTHA MARIA DA CONCEIÇÃO
—QUARTOS CONFORTAVEIS—
—mesa variada e farta
MODICIDADE EM PREÇOS
SOBRAL

Pongées de côres lizo, procurem em
casa de
M. ARTHUR.

Completo sortimento em guardanapos
para mesa, brancos e de côres, encontra-se na loja de
M. CIALDINI.

Lindos leques de gase, brancos e de cores, recebem
(5)—(6))
M. CIALDINI.

LOJA DA BANDEIRA BRANCA

BARATO! MUITO BARATO!

Não é queima, mas é cousa muito melhor, que não queima a ninguém,—antes ajuda a viver!!!

As mercadorias são novinhas, chegadas agora mesmo da praça e o José Paulo está

disposto a vender barato, para proteger a pobreza.

Visitem a conhecida, **LOJA DA BANDEIRA BRANCA** e se convencerão de que não se tracta de illudir a boa fé da freguezia.

FASENDAS

Algodãozinho de 320, 360, 400, 500 vara
 Morin " 400, 440, 500, 600, 700 vara
 Cambrinha " 200, 300, 400, 500 covado
 Chita " 320, 400, 500, 600 "
 Azulina e Rosalina de 240, 300 "
 Algodão grosso de 500, 600 metro
 Brins de cores " 500, 600, 800 "
 " brancos bons de 900, 1:000, 1:200 metro
 Chita de barra com mais de um metro de largura
 Fustões brancos e de cores—especiaes
 Setim Liberty—azul, branco, preto e roseo
 " Macau— " " " " "
 Gaze brilhante " " " " "
 Lãs para saia e casimira para roupa de Senhora
 Tecidos finos e modernos " " " "
 Cretones azul escuro, encorpados
 Chitas muito boas—linda padrouagens
 Feltros para saias azul escuro
 Alpacões pretos e de cores modernissimos
 Casimiras pretas, inglezas, para *croisé*, palitot e fraks
 Brins preto, pardo liso, claro e com listas
 " brancos linho H J e fustão branco especial
 Casimiras cores, finissimas e ordinarias
 Ligas para meias
 Suspensorios Guyot e de seda para homens e rapazes
 Escovas para roupa, sapatos, chapéus e dente
 Collarinhos de algodão, linho, borracha brancos e de cores.
 Punhos de algodão, linho, borracha brancos e de cores.
 Camisas brancas para homem
 " meia " " e meninos

COUROS

Bezerro e polimento de primeira
 Pellica branca, preta, bege, creme, cinza, vinho & &
 Chagrin—variado sortimento em cores
 Cortes de sandalia veludo bordado à ouro
 Gracia pellica preta, amarella e cinzenta
 " preta commum
 " NUBIAN
 Fôrmas inglezas para homens e Senhoras
 Borrachas, seda e algodão, branca, preta, cinza e bege
 Presidia de primeira e commum
 Saltos de madeira nus e cobertos
 Enfiadoras de todas as cores
 Cera para sapateiro, branca e preta, em pão
 Lona imitação a bezerro
 " azul claro, bege, marron

MIUDEZAS

Espelhos grandes para sala, toucador, barbeiro &
 Espelinhos pequenos para algibeira
 Relogios de parede, banca, algibeira e despertador—
 nickel, prata, prata dourada—«Omega», «Era», «Es-
 trada Ferro»
 Eacordoamentos para violino e violão
 Palhetas para clarineta, saxophone, bandolim &
 Toalhas felpadas, todos os tamanhos.
 Linha de carritel e novello, meadas, brancas, de cor
 para marcar, coser e bordar.
 Rebenques, cubo de prata, chifre e metal branco
 Vellas brancas de 4, 6, 8 e 12 em libra
 Mosquiteiros—abrigo contra as muriçocas
 Jarros finos para banca
 Pentos para alisar e de ludo—borracha metal & &
 " finos especiaes para biclo
 Palmilha para cobrir cadeiras
 Lenços brancos de algodão e linho e de cores para rapé
 " seda, brancos e de cores
 " bordados para senhoritas
 Botinas pellica,—preta, cinzenta, marron, amarellas,—
 de enfiar, abotuar e borracha, para senhores e crianças

Sapatinhos pretos e de cores para Senhoras
 Botinas e sapatinhos para meninos e bebês
 Sapatinhos de seda para baptisado
 Sandalias para homens e senhoras
 Chinellos de trança para homens e senhoras
 Toucas e sapatinhos de lã para bebês
 Bengallas—castão dourado e prateado, com segredo e
 outros, para homens, rapazes e meninos.
 Chapéus sol para homem, rapazes e senhoras—de al-
 paca, seda e phantasia
 Grande sortimento em brinquedos para crianças
 Relogios com cadeia para criança
 Galões para enfeite, de algodão e seda
 Rendas hespanhola e bicos de chrochet
 Bordados ponta e entremeio, transparentes, victoria,
 largos e estreitos
 " cores—ultima novidade no genero
 Gregas de ponta e entremeio—grande, esplendoroso
 sortimento
 Bicos largos para saia e alva, brancos e pardos
 " seda, linho, algodão, diversas larguras, sorti-
 mento escolhido a capricho pelo José Paulo
 Cintos para homem—variado sortimento
 Cintos de pellica, seda, gorgurão e elastico p°. Senhora
 Leques modernos—esplendido sortimento
 Capas pretas e de cores para senhora
 Blusas brancas e de cores, bordadas para senhora
 Cambraia suissa muito fina
 Modernissimas gravatas para rapaz
 Cortes de casimira ingleza para ternos—lindos
 Mantilhas pretas e de cores—seda, linho e algodão
 Vêos e grinaldas para noiva
 Asteas de baleia legitima
 Galões dourado e prateado para andores
 Mitaines brancos para senhora
 Frente para espartilhos
 Terços de diversas qualidades
 Imagem de Jesus Crucificado
 Registros encaixilhados de N. S. do Perpetuo Socorro
 " " do Coração de Jesus e de Maria
 N. S. do Carmo, N. S. da Conceição, N. S. do Ro-
 sario, N. S. das Dores: crucifixo para rosario; es-
 capularios do Carmo e da Conceição, Coração de Ma-
 ria e Dores.
 Figas de coral, madriperola e pretas
 Corações, Cruzes, Ancoras—imitação de brilhante
 " " " coral
 Voltas de coral e pedras finas
 Brincos d'ouro e prata, com pedras—imitação de brilhante
 Pulseiras de prata, aluminio, chilenas e correntes
 Cadeias para rapazes—grande sortimento!
 Redomas de prata, aluminio e ouro—para retratos
 Caixas de perfumarias para presentes
 Botões de corrente para punhos
 Teteias para volta
 Copos para agua—bom sortimento
 Oculos e pincezes graduados para myope
 Chicaras porcellana e pó de pedra com frisos dou-
 rados
 Chaminés para candieiros—belga, á prova de von-
 to e commum
 Paliteiros muito bons—a escolher
 Botões de madeira, madriperola, metal, louça, aço—
 para camisas, calças, colletes, palitots e vestidos de se-
 nhoras
 Chapéus modernos duros para homens e rapazes
 " " palha—ultima palavra
 " " para montaria
 " " á marujo para crianças
 Bonets para homem, menino,—pretos, cores, bordados
 Cartolas muito modernas
 Colchias brancas e de cores para cama

PERFUMARIAS

Tonico japonaz muito bom para o cabelo
 Agua BENEDICTINA para dentes

Pasta para dentes
 Cosmeticos de Piver e Lubin
 Sabonetes finos de diversos fabricantes
 Orisa verdadeira
 Extractos de diversos fabricantes

PAPEL

Papel para musica, cartorio, amizade, officio, e commer-
 cial.
 Envelopes commerciaes, postaes, para cartões &
 Cartões tarjados, visita, participação, de phantasia
 para Senhora
 Lindissimos postaes—ultima palavra
 Cadernos de Calligraphia
 Cartas de A B C, taboadas e catechismos
 Grammaticas de diversos auctores
 1.º 2.º 3.º e 4.º livros de leitura de Felisberto, Abilio e
 Hilario
 Diccionario portuguez e francez
 Carlos Magno, Lunario perpetuo e Cartilha da Dou-
 trina Christã
 Livros e cadernos das novenas de N. S. P. Socorro
 Manuaes para missa e Arithmeticas diversas
 Lusadas, Tabulas, Iracema, Geographias e Algebra
 Geometria, Antologia, Atlas, Theatre Classique
 Auctores Contemporaneos e lindas pastas para es-
 criptorio
 Tintas de Stephens, canetas, lapis, crayon, mata-bor-
 rão, giz, lousa, & & &
 Albus para retratos e postaes
 Bicos para mamadeiras e consoladores para crianças

FERRAGEM

Bandejas de diversos tamanhos e salvas metal branco
 para copos
 Facões cabo osso, chifre, solla e madeira
 Facas cabo pau, osso, chifre e metal
 Talheres finos cabo metal, madeira, osso e ferro
 Estribos, bridas, esporas, picadeiras—metal ferro e
 casquinho
 Fivellas para sapatos, calça, lóros, rabicho, cilha ca-
 beçada e fivellas muito chiks para cintos
 Argollas de casquinho, nickeladas, e de metal
 Thesouras finissimas e communs
 Fechaduras para portas, portões, gavetas e carteiras
 Foices nacionaes e machados, Collias legitimos, ma-
 chadinhos
 Ferros de gommaz a vapor e a mão
 Parafusos de todos os tamanhos e grossuras
 Pregos para brocheiar e dourados para bálhus
 Puxadores de metal e louça para gaveta
 Compaços, serrotes, —diversos tamanhos
 Balas para revolver, rifles e espingarda
 Ferrolhos para portas e rotulas
 Panellas, cassarolas, fregideiras, papeiros, marmitas,
 chaleiras—de agath e metal branco
 Torquezes, formões, canivetes, lancetas e púas
 Cadeados para portas, portões e malas
 Machinas para cortar cabelo, com e sem graduação
 Navalhas de diversas qualidades
 " para barbear á noite sem risco algum de se
 cortar
 Machinas de costura de 40, 45, 50, 60 e 70\$ uma
 Pás de ferro americanas de 2:500 uma e enxadas mar-
 ca «Jacaré», moinhos para café, sacacollhas
 Flandre singello e dobrado, e chapas para fogão de 3,
 4 e 6 bocas.
 Candieiros para mesa e pharões á prova de vento
 Bules de agath, diversos tamanhos e gosto
 Fontes para agua e lavatorios para parede
 Colheres de sopa e chá e cola da Bahia de 1.º e 2.º.
 Cabinhos para cabresto estanho em vergas
 Balanças para balcão e ourivos e copos de agath
 CARBORETO muito bom
 Vasos do metal para farinha.

✻ José Paulo Mendes de Vasconcellos. ✻

ILEGIVEL